

Actualidade

Proprietario-editor OTTO BOEHM.

Publica-se nas Terças- e Quintas-feiras.

Anno 1.

Joinville, Quinta-feira, 10 de Outubro 1918.

No. 79.

Em caminho da paz Pedido de armistício

Paris, 7. O príncipe Max de Baden, novo chanceler do Império Alemão, depois de ouvir os ministros e conferenciar longamente com o Kaiser, resolveu enviar uma nota aos aliados propondo um armistício geral para serem discutidas as condições da paz.

Essa nota foi enviada a todos os países belligerantes e dado em seguida a conhecer ao povo alemão, que se mostrava em seria agitação diante das repetidas derrotas sofridas pelas tropas tedescaas na frente occidental.

O commando supremo dos exercitos, segundo se sabe, reconhecendo a impossibilidade em que se acham os alemães de se manterem na França e na Belgica, acharam opportuno dar inicio ao acerto da paz antes de ordenarem a evacuação dos terrenos invadidos, facto que collocaria os países centraes em situação inferior e na contingencia de acceitarem a paz que lhes fosse imposta.

Por isso aconselhou e insistiu para que, antes de demonstrar a legitima situação em que se acham seus exercitos, fosse pedido o armistício, porquanto, embora as condições para a acceitação deste determinem a evacuação das terras alheias occupadas, isso não seria um fracasso moral e evitaria o abatimento e desconforto que se daria se tal evacuação fosse consequente da oppressão dos aliados.

O intuito da Alemanha, vê-se claramente, não é agora o de illudir o inimigo para reforçar seus exercitos depois de uma tregua. Ella não tem elementos para esse reforço e nem pôde mais prolongar a afflicção que domina todo o imperio. A falta de homens, a peste e a miseria anniquillam os Estados centraes.

O que ella quer, está evidente, é aproveitar ainda os restantes das vantagens que obteve e que estão a lhe fugir das mãos. Isso está no espirito de todos os homens e portanto não será de surpreender que a contra-proposta aliada seja igual á feita á Bulgaria com o caracter de rendição, para a consequente adopção dos princi-

pios já aprovados para o definitivo tratado de paz.

Londres, 7. A imprensa toda se manifesta contraria á proposta de armistício apresentada pelos países centraes, dizendo que é ainda cedo para entrar em confabulação com o inimigo.

Aconselha a repulsa á proposta, achando que a Alemanha, reconhecendo a sua derrota, quer mascarar a situação e salvar-se antes que suas tropas sejam atiradas para além Rheno inteiramente desarmadas.

Paris, 7. Affirmam que a proposta de armistício apresentada pela Alemanha aos aliados só será discutida depois que os países centraes declararem de modo positivo que acceitam os principios de Wilson e que estão dispostos a fazer immediata a completa evacuação dos territorios invadidos.

Em caso contrario a resposta será pela negativa.

Paris, 7. A opinião da imprensa em geral, tratando do pedido de armistício, é contraria a sua acceitação.

Alguns jornaes estudam o facto pelo lado material, achando que o exercito alemão está vencido e por isso mais um esforço dos aliados lhes dará poder para impor a paz até quebrar o militarismo prussiano de uma vez.

Outros, porem, encaram o assumpto mais pelo lado moral e estes dizem que os países centraes perderam o direito de misericordia.

Não se pode e nem se deve tratar com os governos desses países, cujos chefes ordenaram o massacre, o incendio e a devastação em todos os logares onde suas tropas puzeram os pés.

Londres, 7. Sabe-se aqui que o governo dos Estados Unidos ainda não recebeu a communicação official do pedido de paz e armistício, havendo entretanto pouco probabilidade sobre a sua acceitação pelo presidente Wilson desde que venha sem compromissos de acceitação das condições geraes indicadas em seu manifesto adoptado pelos países aliados.

O Brasil e a guerra

O Brazil responde a nota austriaca sobre a paz

Rio, 7. Os jornaes publicaram hoje a resposta que o Governo do Brazil deu a proposta de paz feita pela Austria ás nações aliadas.

A nota brasileira termina com as seguintes palavras:

"Ao Brazil parece illusoria e precaria a paz que se fizesse por um accordo mantendo e tolerando o espirito do militarismo alemão, que levou o mundo á guerra e que se vencesse levaria o mundo á vassalagem".

A imprensa unanimemente exalta os dizeres da nota que repelle energicamente a proposta feita pela nação aliada da Alemanha.

Os ecos da paz no Rio

Rio, 7. Em todas as camadas sociais e politicas causou viva emoção o pedido dos imperios centraes para que os aliados lhes concedam um armistício geral.

Os jornaes, tão logo receberam telegrammas nesse sentido, affixaram-nos em vistosos "placards", atrahindo a attenção publica.

As edições dos periodicos todos, fazendo largos commentarios sob o assumpto, foram esgotadas.

O povo vibrou de tal fórma ante a victoria dos aliados que esse pedido representa, que ao se divulgar ante-hontem á noite a noticia nos theatros Lyrico e Municipal, os espectadores romperam em entusiasticas manifestações, obrigando a suspender a representação e ás orquestras a executar os hymnos das nações aliadas.

"O Paiz" traça extenso artigo que assim termina:

"Hoje seria absurdo se acceitar uma paz cujo unico fim é evitar a derrocada proxima do dominio dos Hohenzollern, que tanto mal fez ao mundo e que precisa ser destruido para que possamos reconstituir tranquillamente a civilização demolida pela investida selvagem dos tedescos."

A opinião dos outros jornaes é tambem desfavoravel a uma paz que se não alicerce na derrocada do militarismo alemão,

e que, ephemera, venha a servir apenas para que o prussianismo se refaça e de novo estenda seus tentaculos sobre o mundo.

NOTÍCIAS DA GUERRA

(Extrahidas do serviço telegraphico da imprensa do Rio, São Paulo e Curityba.)

O movimento tscheco-slovaco

Stockholmo. — Por telegrammas recebidos de Petersburgo se sabe que ali se considera como total e definitivamente fracassado o movimento tscheco-slovaco, e que tem recebido seu golpe de morte nas derrotas soffridas nos districtos de Samara e Kazan, onde, apesar de contarem os insurrectos com grandes effectivos, foram batidos e dispersados, deixando em poder dos maximalistas grande numero de prisioneiros.

Accrescentam as mesmas informações que se espera um ataque decisivo dos maximalistas aos ultimos restos de forças tscheco-slovacos que tentam unir-se nas immedições de Simbirsk.

Opinião militar dinamarquez

Copenhague. — O critico militar do «Berlingske Tidende» desta capital opina que os alemães podem evacuar toda a região sul do Aisne e ainda as defezas exteriores de Lille e Douai, sem receio de que a nova situação de suas linhas chegue a prejudicar no mais leve, os futuros planos dos marechaes von Hindenburg e Ludendorff.

Redução de rações

Genebra. — Noticias chegadas a esta capital annunciam que o governo italiano se propõe a reduzir a ração de pão em toda peninsula, devido ás más colheitas e a falta da chegada de importações. A ração actual é de 200 grammas semanaes por pessoa e será reduzida a 150 grammas.

Baixas francezas

Amsterdam. — Communicam de Berlim que o diario «Kriegs-Zeitung» annuncia que desde o começo da guerra até 31 de Agosto

1918, as baixas sofridas pelo exercito francez alcançam a quatro milhões novecentos cincoenta mil homens entre mortos e feridos sómente.

Os Imperios centraes e a Russia

Stockholmo. Informações procedentes de Moscou annunciam que acaba de firmar-se um accordo offensivo e defensivo entre os Imperios centraes e o governo maximalista e que a base do dito accordo consiste em que a republica da Russia se compromette a combater energicamente os alliados desembarcados no norte da Russia e na Siberia até o completo anniquilamento das tropas da Entente ou até obrigar-os a desistir do seu empenho de intervir nos assumptos moscovitas.

As condições do accordo, ao qual se submettem as partes contractantes, são as seguintes:

1. A Allemanha se compromette a garantir que a Finlandia não atacará a Russia e que a independencia e soberania territorial russas serão respeitadas pela Finlandia.

2. A Allemanha se compromette a não intervir no commercio de cabotagem da Russia.

3. A Allemanha respeitará a liberdade da pesca nos mares russos, tanto da Finlandia como da Russia compromettendo-se a proteger suas frotas pesqueiras.

4. A Russia pagará a Allemanha 5000 milhões de rublos em effectivo, mediante largos prazos e mil milhões de rublos em mercadorias, a um anno de prazo, subdivididos em 250 milhões trimestraes.

5. A Allemanha se compromette a enviar á Russia mercadorias, machinas agricolas e elementos sanitarios indispensaveis ás populações moscovitas.

6. Os Imperios centraes e a Russia combaterão estreitamente unidas contra as miras expansionistas da Entente na Russia, para cujo fim os Imperios centraes facilitarão todos os elementos necessarios, taes como material de guerra, instructores para o exercito etc.

7. A Russia autorisará a Allemanha a empregar todos os prisioneiros moscovitas que se acham no poder das potencias centraes, tanto no exercito bellico como no exercito industrial.

8. A Allemanha e as suas aliadas autorisarão a Russia para o emprego de todos os prisioneiros allemães, austro-hungaros, bulgaros e turcos que se acham na Russia, com os quaes se formarão exercitos iguaes aos formados pela Allemanha com os prisioneiros russos.

9. A Russia terá o direito de fazer uso dos prisioneiros das potencias centraes para a manutenção da ordem entre as populações moscovitas.

10. As potencias centraes, a

partir da data do tratado que faz da Russia uma nação inteiramente aliada, a considerarão como tal, compromettendo-se todos por igual a cooperar nos planos defensivos e offensivos que persegue cada uma das potencias da quintupla alliança.

Em redor da paz

Amsterdam. (Retardado) — Noticias recebidas de fontes allemães fazem suppor que a entrevista que ultimamente celebraram os Imperadores Guilherme e Carlos, teve por objecto combinar as bases de um armisticio geral, que os Imperios centraes proporão no começo do inverno proximo, e cujas condições serão favoraveis para todos os belligerantes.

Accrescentam as informações ser muito provavel que a Allemanha faça em breve uma nova proposta de paz, valendo-se para ella de varios paizes neutros, compromettendo-se a evacuar a Belgica, indemnizando este paiz de uma forma satisfactoria, e retirar seus exercitos das provincias francezas invadidas em troca da devolução das possessões colonias allemães occupadas pelos alliados. Tambem entrariam nas condições o ajustamento da questão da Alsacia-Lorena, de maneira que a dignidade nacional franceza seja satisfeita e a revisão do tratado de paz germano-russo firmado em Brest-Litowsk.

Os allemães se retirarão da costa da Belgica

Washington, 3. (J. C.) — Ha preparativos dos allemães para evacuar a costa belga. O hospital, os escriptorios, o correio e os depositos do 4.º exercito allemão foram transportados para a retaguarda.

As autoridades civis allemãs na Belgica estão sendo geralmente chamadas.

Leis severas concernentes á região maritima estão sendo postas em vigor.

Os reservistas da Marinha que estão em Antuerpia devem ser enviados para a frente e se preparam para deixar a Belgica.

Os americanos rompem a linha de Krimhilde

Londres, 7. — As tropas americanas romperam a linha de fortificações allemães de Krimhilde, nas Argonnes.

Os reforços allemães para ali enviados chegaram demasiadamente tarde para socorrer as respectivas guarnições.

Declarações do chanceller austriaco

Basileia, 3. (H.) Telegrapham de Vienna:

«Reuniu-se hontem a Camara Baixa do Reichsrat. O Presidente do Conselho austriaco Barão Hussarek fez uma exposição porme-

norizada da situação geral, interna e externa, e declarou: «A situação, para a monarchia dual, se tornou indubitavelmente grave no sudeste, em consequencia do armisticio da Bulgaria com os paizes da «Entente»: ella, porém, nada tem de critica.

Medidas militares de grande vulto foram tomadas, sem demora, de accordo com a Allemanha».

O sr. Hussarek, continuando, disse: «Conservar-nos-hemos, pois, fieis á alliança com a Allemanha, com a qual operaremos para a sua obra de paz. A espada certamente é incapaz de assegurar adequada protecção á existencia dos povos, a qual deve provir de um accordo, cuja fórmula deverá ser bem definida, pois toda a coacção sobre um povo, mesmo justificada, seria intoleravel e ameaçaria continuamente a estabilidade da paz, a qual todos os belligerantes, já de accordo, desejam estabelecer de modo duravel, creando para cada Estado condições de existencia taes, que os pretextos de guerra desapareçam, estabelecendo a organização internacional e salvaguardando-a contra qualquer perturbador.

As presas de guerra dos Alliados

Paris, 3. (H.) (Official) — As presas de guerra dos exercitos alliados, que operam na França e na Belgica, foram, durante o mez de Setembro ultimo, as seguintes:

«2.844 officiaes e 120.192 homens prisioneiros; 1.600 canhões e 10.000 metralhadoras capturadas.

De 15 de Julho a 30 de Setembro findo os referidos exercitos alliados aprisionaram 5.518 officiaes e 248.494 homens e capturaram 3.669 canhões, 23.000 metralhadoras e varias centenas de «minen-werfer».

Os boatos sobre o pedido de paz da Turquia

Londres, 3. (H.) — Embora os boatos a respeito, nada se sabe ainda officialmente em relação á Turquia.

As relações entre a Bulgaria e a Allemanha

Nova York, 3. (J. C.) — Dizem de Amsterdam que a «Neue Zeitung Zürich» publica um telegramma de Sofia, affirmando que a Bulgaria não trahio os seus alliados, os quaes estão informados das condições da Bulgaria, publicadas pela imprensa europeia e confirmadas pelo proprio Czar Ferdinando, que pediu auxilios militares ao quartel-general allemão. O correspondente da «Gazeta de Lausanne» em Sophia, telegraphou que o Czar Ferdinando e o principe Boris foram a Neles passar algumas semanas, para exhortar as tropas a con-

tinuar a batalha, sendo os esforços vãos. Os soldados atiraram as armas ao chão e fugiram.

Rotterdam, 3. (H.) — O «Rotterdamsche Courant» publica um telegramma de Vienna dizendo que a Allemanha e a Austria resolveram occupar militarmente a cidade de Sofia, sob o pretexto de guardarem as suas legações e manterem a ordem publica.

Zürich, 4. (H.) — O «Neue Freie Presse» annuncia que as potencias centraes estudam o projecto de uma nova frente na Bulgaria e na Servia, afim de proteger Nisch e Sofia.

Dada a circumstancia da extensão territorial não permittir o estabelecimento de uma frente sem interrupção, parece mais certo que a guerra ahí se transforme em uma guerra de movimento.

A retirada allemã no norte da França. Está eminente a queda de Lille

Paris, 4 (H) — Não tardaram a manifestar-se as consequencias do recuo allemão de ambos os lados do canal de La Bassée. O abandono de Armentières e Lens mostra quanto era critica a situação do inimigo para que elle se decidisse a despregar-se de dois centros, e muito especialmente o ultimo, que defendeu desesperadamente durante annos.

Agora, chega a vez de Lille, que está situada no semi-circulo formado pela região que fica entre Menin e Wicres. O allemão, rijamente tangido, vai recuando de Ypres ás Argonnes.

A formosa linha Hindenburg, já agora insustentavel, estala por toda a parte. Vibrando tremendo golpe no sector de Le Catelet, os britannicos precipitaram-se pela brecha a dentro, alargando-a e penetrando até ao amago das posições mais sensiveis do inimigo, na direcção de Bohain, e avançando a linha até dez kilometros a leste do canal de Saint Quentin, successo de capital importancia, porquanto importa em uma cunha introduzida no flanco mesmo das forças inimigas, que estão, de novo, sob a ameaça de um novo irrompimento.

O Exercito de Debeney continua a levar por diante o inimigo em toda a região de Laonnois, entre Saint Quentin e o canal do Oise, e os allemães, que ainda se mantem alli, já começam a sentir a pressão, cada vez maior, do torno que os vai apertando. O recuo forçado do inimigo estende-se a noroeste de Reims.

Quanto ao Exercito de Gourand, cuja ala esquerda se mantem ainda immovel diante de Moronvillers, não tarda que sôe para elle a hora da boa colheita. Manobrando á direita, apoderouse de Chalderange, e pôde agora pezar a leste sobre os flancos

das divisões alemães que se oppõem aos americanos.

Os soldados do oeste, chegando em quadrado a planalto de Medeah e Orfeuil, dominando vastas regiões e colhendo debaixo do seu fogo as communicações inimigas, compromettem seriamente a segurança de todo o dispositivo do adversario nos arredores de Reims e ameaçam a retirada sobre Retel. Na opinião dos chronistas militares mais abalizados, a hora da retirada geral allemã está prestes a soar.

A Chancellaria allemã

Amsterdam, 4 (H) Telegrammas de Berlin para os jornaes desta cidade confirmam que o Principe Max de Baden foi nomeado Chancellor do Imperio allemão e Ministro dos Extranheiros. Na mesma data o Deputado Scheidemann foi nomeado Secretario de Estado sem pasta.

Informa-se nos circulos parlamentares que o novo governo terá, provavelmente, a seguinte constituição:

Chancellor do imperio, o principe Max de Baden; vice-chancellor, Snr. von Payer; ministro do Interior, Snr. Fischbeck; ministro do Trabalho, Snr. Bauer, "leader" socialista, que será auxiliado por dois sub-secretarios, Giesberg, pelo partido do Centro, e Wienna, pelos radicaes; ministro da Propaganda, Snr. Erzberger, "leader" catholico, e ministro das Relações Exteriores, o Snr. Ludwig Haas, "leader" radical.

Na Bulgaria

Paris, 7 — O parlamento bulgaro reuniu-se extraordinariamente para tomar conhecimento das condições do armistício. O parlamento approvou-as unanimemente. O rei Fernando dirigiu um manifesto ao povo bulgaro, expondo as razões que o levaram a abdicar em favor do principe Boris. Nesse manifesto o rei Fernando appella para todos os bulgaros afim de que se reunam em torno do novo Czar.

DO ESTADO

O Governo do Estado e a carestia (D' «A Republica»)

Desde que assumiu o Governo do Estado, o sr. dr. Hercilio Luz não se poudo despreocupar da carestia da vida, esse tormento que empolga o povo brasileiro, de norte a sul, que lhe miua o organismo, que o tortura e que tornou os lares someros, melancolicos todos os que têm a responsabilidade de uma familia.

Os capitalistas, os grandes industriaes, os importadores, que dispunham de vapores proprios, a par da falta de transportes, augmento de fretes e seguros, tornaram a vida insupportavel,

absorvendo todos os recursos do povo pela ganancia, pela exploração da sua miseria e pela deshumanidade com suas necessidades.

Este é o quadro que se observa, em toda a parte a mesma exploração fria, mathematicamente calculada para tirar a pelle e o pello desse carneiro—o povo.

Os Matarazzos têm tido lances de ganhar 75 mil contos de réis á custa da miseria de Estados inteiros do Brasil, com a cumplicidade de muita gente que tinha obrigação de se oppôr a tal espertesa.

Patriota, coração bem formado, consciente dos seus deveres constitucionaes, incorruptivel o sr. dr. Hercilio Luz, ao assumir o governo, pensou logo em prestar ao povo catharinense o enorme beneficio de lhe arrancar o barão do pescoço, livrando-o da morte material e moral, que lhe decretaram os açambarcadores.

Noites inteiras pensou, não querendo ferir interesses, mas não admittindo injustiças nem roubalheiras, e, apos concertar uma serie de medidas salvadoras para alliviar o povo da sangria interna e externa, que lhe estão fazendo, formulou hontem o despacho que transcrevemos em seguida:

«Exmo. Sr. Dr. Leopoldo de Bulhões, Alto Commissario Alimentação, Rio de Janeiro.

Attendendo urgencia serem adoptadas neste Estado medidas tendentes reduzir preços generos 1ª necessidade muito agradeceria V. Exia. bondade organizar mais breve prazo possivel delegacia commissariado Santa Catharina. Attenciosas saudações.

Hercilio Luz, governador.» Ficará assim o Governo estadual de mãos dadas com o federal em soccorro do povo. Teremos pão a 800 réis o kilo, assucar refinado branco a 800 réis o kilo, café a 1\$000 a mesma unidade.

E tudo mais proporcionalmente, de accordo com os fretes e productores, stocks creados no paiz, etc. A carne, o feijão, a farinha, o toucinho e a banha serão barateados com vantagens para a população.

E' uma obra benemerita, que attingirá muita gente, pró e contra. Mas descancem os negociantes, os homens serios, de boa fé, que o Governo do Estado ha de ouvil-os, evitando injustiças e erros a todo o transe.

Todos precisam cooperar, colaborar nesta santa crusada de dar pão a quem tem fome.

As leis de que dispõe o commissariado geral são muito energicas e completas; quem recalctrar ha de arrepender-se. O poder estadual secundal-a-á dentro da razão, da justiça e da força.

Parece que o sr. Hugo Ramos fará parte da Delegacia do Commissariado em Florianopolis, fallando-se em mais dous esfor-

çados catharinenses para essa ardua tarefa. O problema das praças para embarques será resolvido a contento.

Noticias locais

Influenza hespanhola

Estamos ameaçados, ao que parece, da terrivel «Influenza hespanhola», que tantos estragos n'estes ultimos mezes tem causado em toda a Europa.

Já foram constatados numerosos casos na Bahia e Rio de Janeiro, onde a doença fora introduzida por navios vindos de portos europeos, e todos os vapores chegados ultimamente do norte aos portos do Estado, já traziam maior ou menor numero de casos suspeitos apparecidos em viagem entre as tripulações e os passageiros dos mesmos. O vapor «Itajubá», entrado no Domingo em Florianopolis, tinha não menos de 38 doentes de influenza a bordo, e no «Ruy Barbosa», chegado hontem em São Francisco, foram constatados 5 casos, que todos entretanto ainda mostram um caracter muito benigno.

As autoridades sanitarias do Estado estão tomando as medidas necessarias para impedir a propagação da doença.

Voluntarios espediaes

Conforme determina o boletim regional nº. 217 de 23 do mez findo, os voluntarios espediaes do corrente anno, do 13º. Batalhão, devem apresentar-se a esta unidade, afim de tomarem parte no periodo de manobras, que terá começo no dia 1º. de Novembro proximo vindouro.

Avisos ecclesiasticos

Comunidade evangelica

20 d. Trin., 13 de Outubro, ás 9½ horas de manhã culto em Joinville.
21. d. Trin., 20 de Outubro, ás 9½ horas, culto na Estrada S. Catharina.
Hans Müller, Pastor.

Perdeu-se um pé de sapato

da casa Otto Stein até a de Mario Lobo. Quem o achar será gratificado.

Mario de Souza Lobo.

Kino Salão Berner

Domingo, 13 de Outubro

O maior successo contemporaneo!

A TRIANGLE-FILMS apresenta o artista de fama mundial: William S. Hart

no drama superior de aventuras, desempenhado pelo extraordinario artista WILLIAM S. HART, intitulado

“Pelo amor de uma mulher”

Triangle-films — 1850 metros.

A mais alta emoção e o maximo da audacia. Um successo que conforma a supremacia da super-produção americana “TRIANGLE”, uma fabrica incontestavelmente superior á FOX.

VIBRANTES EMOÇÕES!

GRANDE SUCESSO!

Extraordinario drama de aventuras.

Entrada 500 rs.

Agentes geraes CORRÊA & CIA.

JOINVILLE

CAIXA 67

Seguros maritimos e terrestres sobre: Navios, vapores, mercadorias em transito, predios, fabricas e estabelecimentos commerciaes.

As apolices são entregues immediatamente 15.2

Premios modicos.

Sub-agentes em Joinville:

Carlos Jansen & C.ª

Aviso

Por meio deste communicamos ao commercio e ao publico em geral que dissolvemos a nossa firma sob a razão de

Voigt & Richter,

exercendo cada um dos socios por conta propria o mesmo ramo de negocio. 3.2

Eduardo Voigt.
Carlos Richter.

Oleo Indu

o inimigo do Rheumatismo 4.2
Rua do Norte 18.

Soffre do Rheumatismo quem quer.

Theatro Nicodemus

Empresario Guilh. Krelling

Quinta-feira, não haverá

Cinema.

Domingo, 13 de Outubro

FOX-FILM

Noiva em tempo de Guerra

Grandioso drama em 8 partes.

Sociedade de Gymnasticos Tres-Barras

Sabbado, 19 de Outubro

realisar-se-ha no Salão Alfredo Schröder a 2

festa da fundação

Cada socio tem o direito de dous convites.

A comissão:

Ad. Pohl. Otto Hattenhauer.
Rudolfo Schulz. Willy Zietz.

Salão Carl Meyer

Kil. 3

Sabbado, 12 de Outubro
"Boa Esperança"
Baile social

Capella LEMBKE

Entrada: Senhores 1\$000
Senhoras 300 rs.

Salão Krause

Domingo, 13 de Outubro

Grande Concerto

Musica da orchestra KRAUSE.

ENTRADA: Senhores 300 rs.

Senhoras 200 "

Gustavo Krause.

Procura-se um bom servente.

3.1 Confeitaria Michaelis.

Official Cortidor

Em um cortume situado no arabalde de Curityba aceita-se 1 ou 2 officiaes cortidores, sendo bons grosadores.

Informações com o Snr.

2.1 Henrique A. Dingee.

Precisa-se de um rapaz de 15 a 16 annos na Cervejaria de 2.2

Vva. de A. Tiede.

Precisa-se

um habil mechanico, conhecedor de machinas de fabrico de meias systema Cotton, para mestre de uma fabrica. Os candidatos podem procurar o sr. José Gil, Contador do Banco Nacional do Commercio. 5.2

Procura-se 6 trabalha-
dores para servi-
ço de pedreiros e cantoneiros.
Para informações 6.4

R. Burghardt, Maíra.

Precisa-se de uma moça de 14 - 15 annos. 3.3

Adolpho Czernay.

Credda

Procura-se em casa de 3.2
Otto Colin.

Precisa-se para já de uma moçinha de 14-15 annos. 3.2

Rua S. Pedro 36.

Precisa-se

para já de uma credda na Padaria de 3.3

Adolpho Klüver.

Precisa-se de 2 officiaes na carpintaria á vapor de S. Bernstorff em S. Francisco. 3.3

Vende-se um trolly e um carro a dous cavallos em bom estado.

Para informações 2.1

Otto Wagner.

Piano!

Vende-se um usado, em bom estado, por Rs. 400\$000. Preço de occasião! 3.3

Rua Cruzeiro n. 15.



FOLCH, SCHRAPPE & CIA
Joinville - Rua 15 de Nov. 92
CASA MATRIZ: CURITYBA
fundada: 1888 8.8
Officinas de Lithographia e Typographia,
Encadernação, Pautação, Livros em branco
== CLICHÉS ==

Vende-se

um terreno de 1¼ morges com casa de morada, ranchos etc., proprio para negocio, por preço baratissimo. 25.16

Informações n'esta redacção.

Vende-se um 3.1

terreno com casa de morada,

situado na Rua do Principe.

Informações n'esta redacção.

Vende-se

Um locomovel «Hodson» de força de 120 a 150 PH.

Tres serras typo Tessot para desdobro.

Duas serras typo Francezes.

Uma serra Circular automatica.

Uma serra Pendula.

Uma dupla para cortar taboas de caixa.

Uma machina para cabos de vassoura.

Uma prensa para enfardar taboas de caixa.

Um dynamo electrico.

Um desintregador para milho.

Uma plaina.

Seis vagonetes para transportar madeira.

Seis vagonetes para transportar toros.

Mil e quinhentos metros de trilhos decauville oso, 60.

Duas mil folhas de zinco.

Transmissões, polias, correas, serras etc.

Um locomovel, força de 25 a 30 HP.

Um locomovel, força de 15 HP.

Preço e qualquer mais informações nesta redacção. 4.3

Occasião

Vende-se por preço barattissimo uma grande casa de morada com annexo e terreno de 3 morges, proprio para negocio ou fabrica, situada no centro da villa São Bento.

Para informações com Francisco Simm, São Bento, ou Engelbert Simm, Joinville. 3.2

Pomada "MINANCORA"

CUSTA SÓ 1\$500!

LEIA:

O Exmo. Snr. Dr. Abdon Petit Carneiro, de Curityba diz: «Attesto sob a fé de meu grau que tenho innumeras vezes empregado a «POMADA MINANCORA» preparado pelo competentissimo pharmaceutico Snr. Eduardo A. Gonçalves, de Joinville, em todos os casos em que ella é prescripta, obtendo sempre os mais satisfactorios resultados.»

A Snra. D. Carolina Palhares, de Joinville, diz:

Venho agradecer-lhe por esta forma o milagre que uma só caixa da sua milagrosa «MINANCORA» me fez. Não ha dinheiro que lhe pague o valor e é tão barata. Todos os elogios serão poucos. Ha cerca de 9 a 10 annos nasceu-me no rosto, junto á vista, uma pequena ferida que foi augmentando.

Procurei tudo: medicina e as mais afamadas pomadas; só consegui parar a marcha da doença, nada mais. Usei uma só caixa da sua «Pomada Minancora» e curei-me!

Attestado de centenares dos grandes medicos brasileiros e de particulares de todos os Estados do Sul que se teem curado.

Esta pomada cura tambem as boubas de gallinhas e feridas de todos os animaes domesticos.

E' o grande especifico para queimaduras, toda a sorte de feridas e muitas doenças da pelle.

"Embriaguez"

Este vicio cura-se com um só vidro do «Remedio Minancora contra embriaguez». Preço 5\$000. Franco de porte. Caixa 7, Joinville a E. A. Gonçalves.

Este remedio acha-se nas boas pharmacias.

A Pomada Minancora acha-se em toda a parte! Preço 1\$500

Cura todas as feridas humanas

Vende-se uma lanchinha-motor aperfeiçoadissima; 9,60 m de comprimento e de pouco calado com excellente motor de 14 HP. 3.2

Stein Irmãos.

Vende-se

uma casa de morada com terreno de um morgo dentro da cidade. 3.3

Informações nesta redacção.

o de todos animaes domesticos. Consagrada pela voz dos medicos do povo

é o grande inimigo de todas as feridas.